



"faca"  
 Repete "faca"  
 escreve "faca" pelo corpo,  
 desenha "faca" no peito da  
 noite.

desembarraca-se do sumo  
 inoxidável de outra  
 fala "faca".

Sorri "faca" no escuro  
 dum beco.

"faca",  
 Repete, "faca"  
 escreve "faca" pelo corpo, desenha "faca" no  
 peito da noite  
 desembarraca-se do sumo inoxidável de outra fala  
 "faca"  
 sorri "faca" no escuro dum beco.

- Hoje não matará!



~~5. A aparência negligenciada  
 pode, no entanto, ser  
 adequada para um adepto  
 dos pensamentos ácidos  
 em busca do natural mais  
 primitivo, desafiando qual  
 quer convenção social, embora  
 este retrato não constitua  
 a personalidade  
 dele.~~

A aparência negligenciada pode, no entanto, ser adequada para um adepto do pensamento ácido em busca do natural mais primitivo, desafiando qualquer convenção social, embora este retrato não constitua a personificação verdadeira dele.



~~Hoje não matará!~~  
 Hoje não matará!



6.

Este retrato é, sem dúvida, o de uma poetisa.

E um dia.. quem sabe?  
Chegaremos..

..deixou o sonho para quando os corpos se perderem  
no excesso das imagens ou na sua imitação.  
Tentativa de simular o amor.

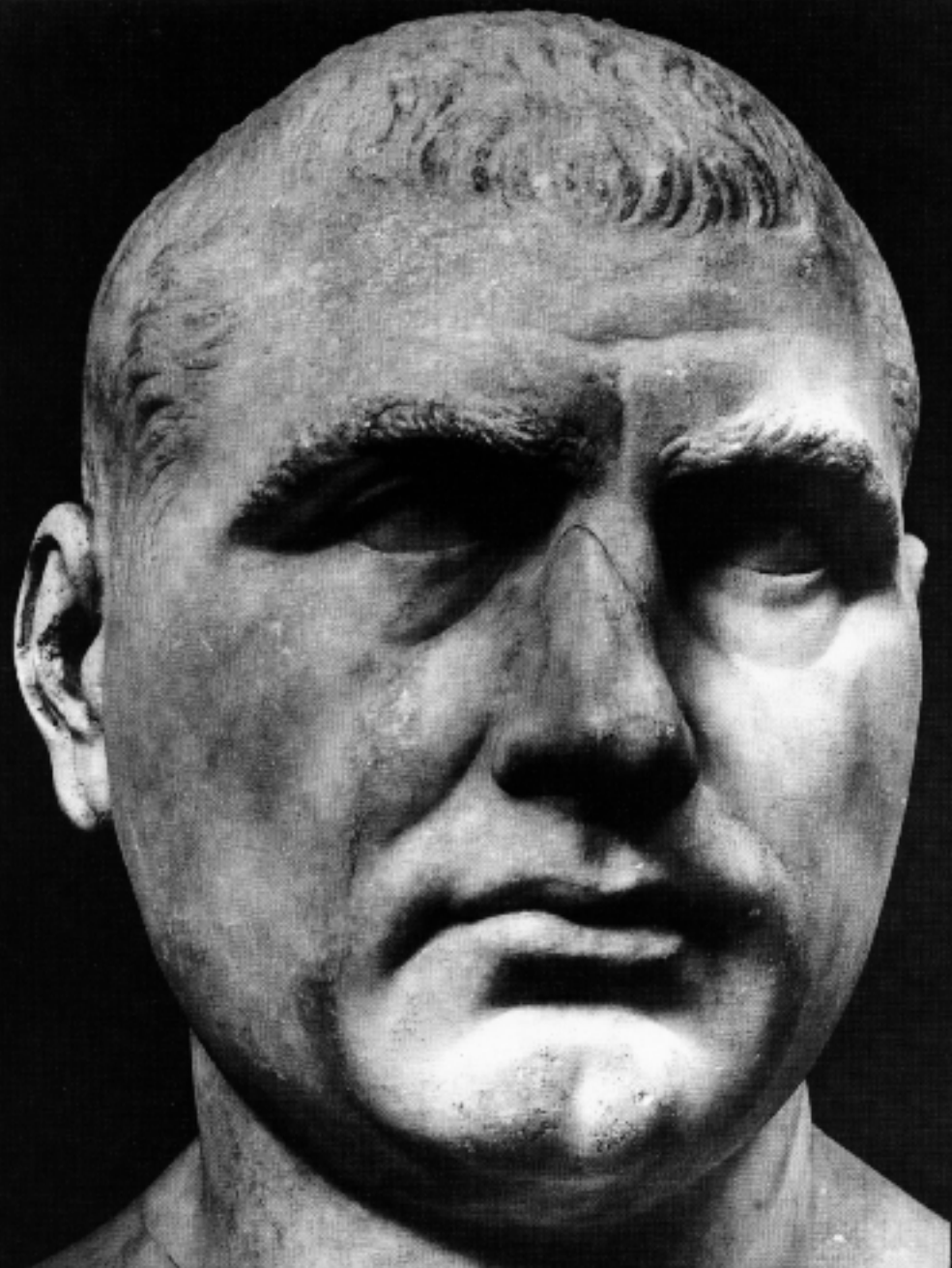
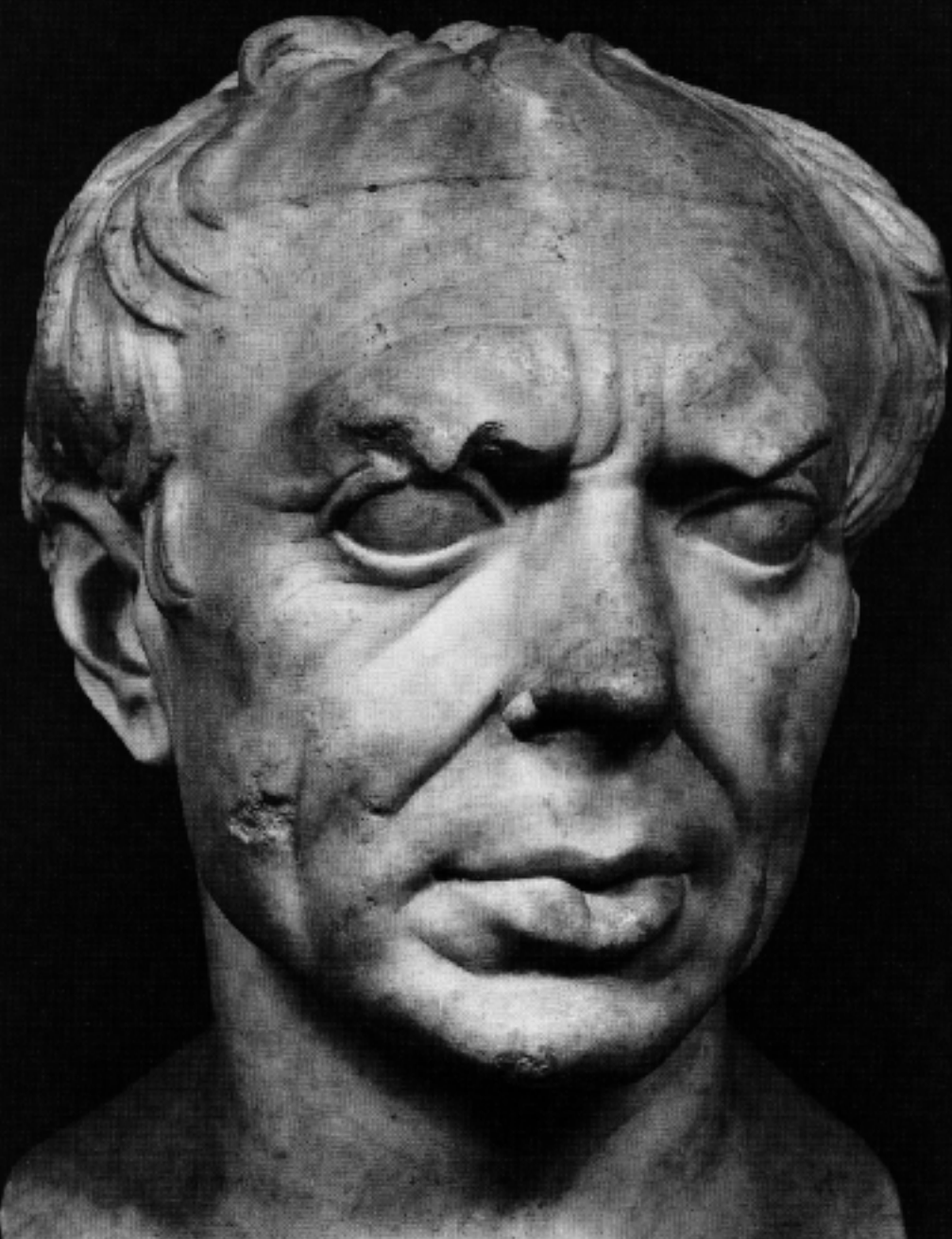
6.

Este retrato é, sem dúvida, o de uma  
poetisa.

E um dia.. quem sabe?  
Chegaremos..

..deixou o sonho para quando os  
corpos se perderem  
no excesso das imagens ou na sua  
imitação.  
Tentativa de simular o amor.

Tentativa de  
simular o amor.

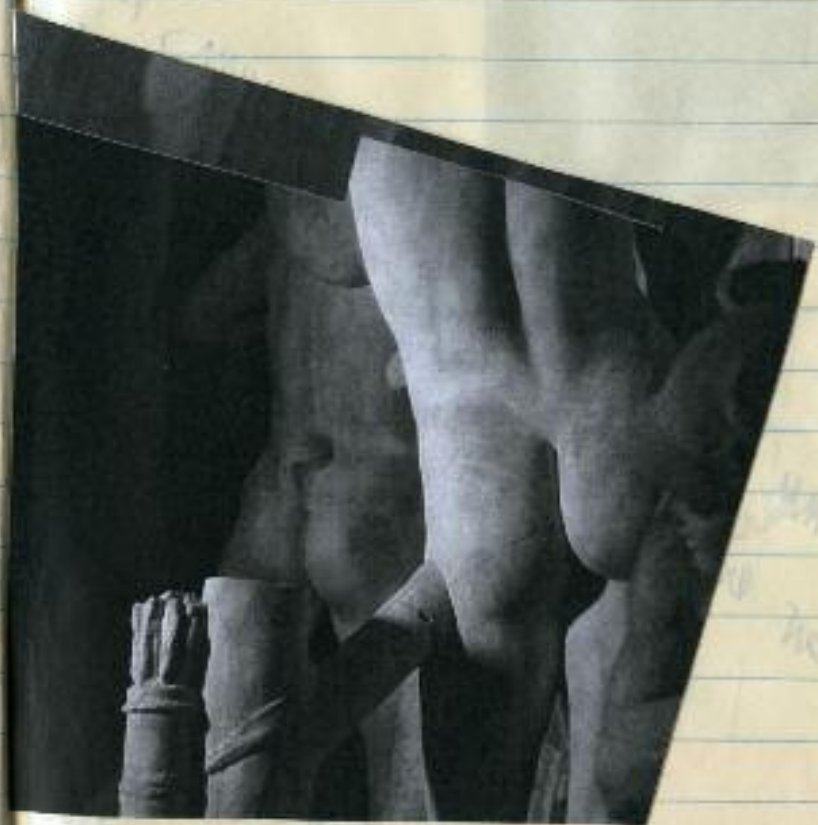




~~O amor~~ O amor  
~~deve~~ dese ser esta  
perseguicao de sombras  
esta cabeca de marmore  
decapada oje este deserto  
onde o veuio de te perder  
permanece oculto na  
sujidade antiga dos dias.

Só conseguiria amar-te se  
falasse de mim.

Ele sabe que este espe lho reflete o rosto que o  
engana... e' novo ainda, mas sabe reconhecer os seus  
propios erros...



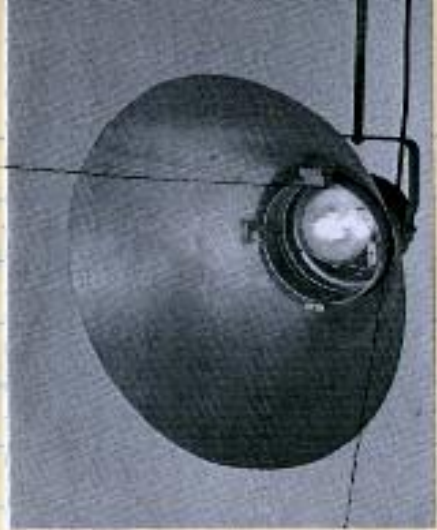


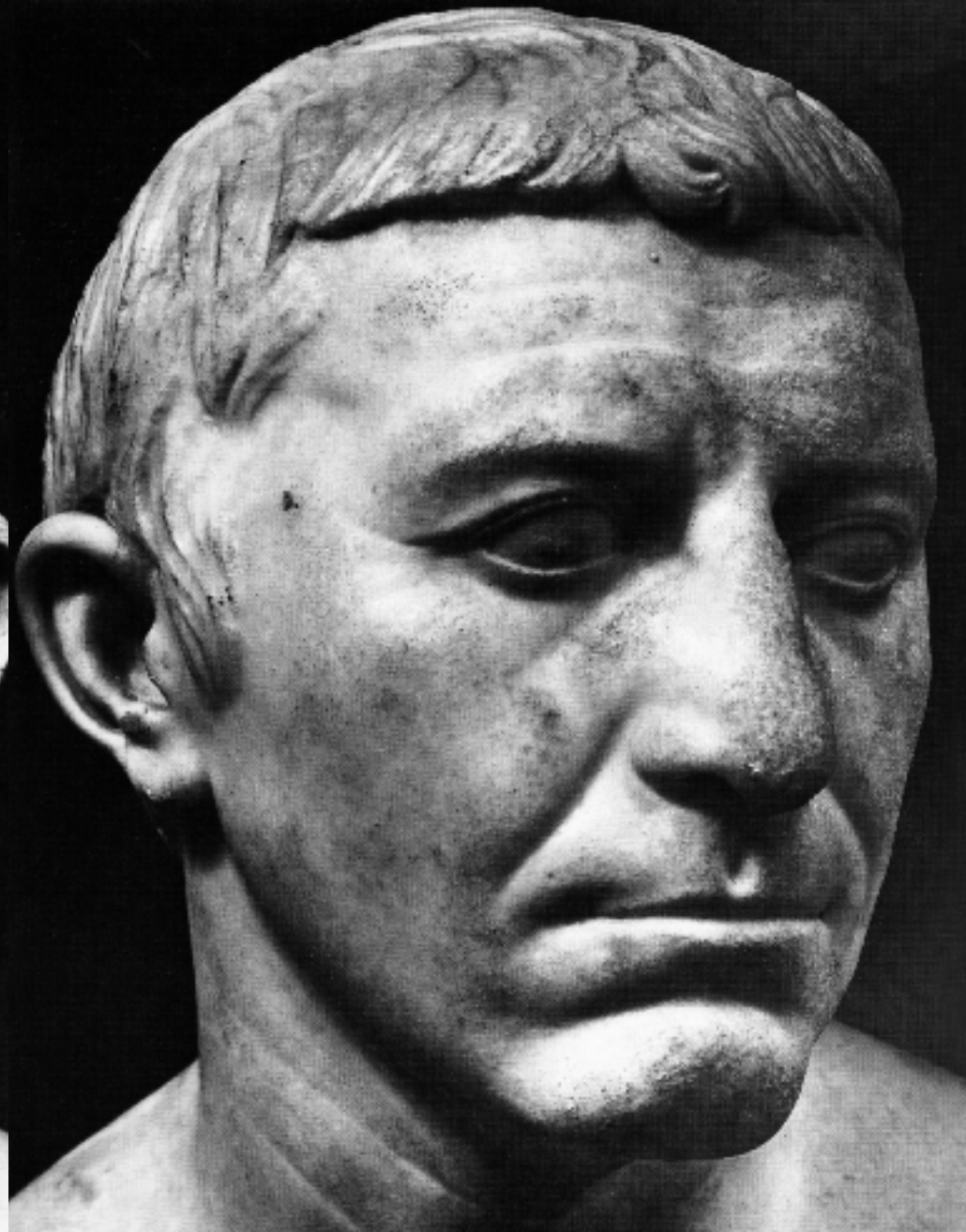
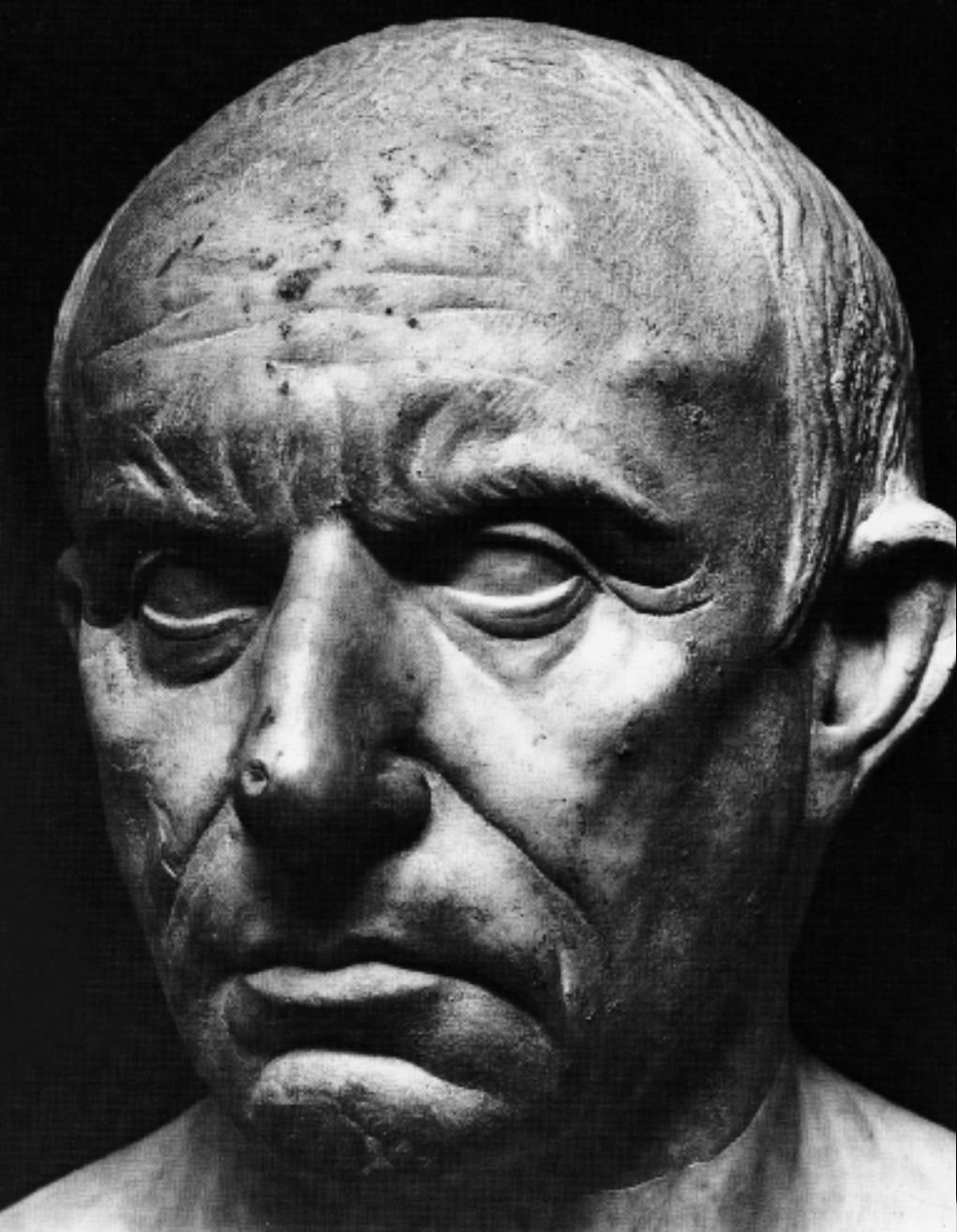
Incomum (talvez um homem comum) mas  
mascular (outra figura forte e agressiva) pelo

"É que a vida humana é quase como o ferro: se se exercitar, ganha-se; se não se exercitar, a ferrugem enrijecia-o. Assim vemos os homens desquebraçarem-se na sua solididade, mas se não tiverem actividade nenhuma, a inércia a a turpidez causam pela poeira do que se exercita."  
E os homens. Nada do que a humano isto é atleta.

A liberdade pode ter o seu  
mais doce do que ela  
já não é liberdade.

domicílio. Mas há nada que seja  
e, se não for igual para todos!







O aspecto cuidadoso da representação  
evoça a figura de um estudioso ou de  
um filósofo.

9.

Nunca mais voltei a encon-  
trá-los — como eles se  
perderam tão depressa...  
os olhos românticos, o  
rosto pálido...

Nunca mais voltei a encon-  
trá-los — ~~como eles se~~  
puzzidos apenas por acaso,  
com tanta ligeireza aban-  
donados, logo a seguir.  
com muita ânsia desejados.  
Os olhos românticos,  
rosto pálido, e aqueles  
lábios; nunca mais voltei  
a encontrá-los.

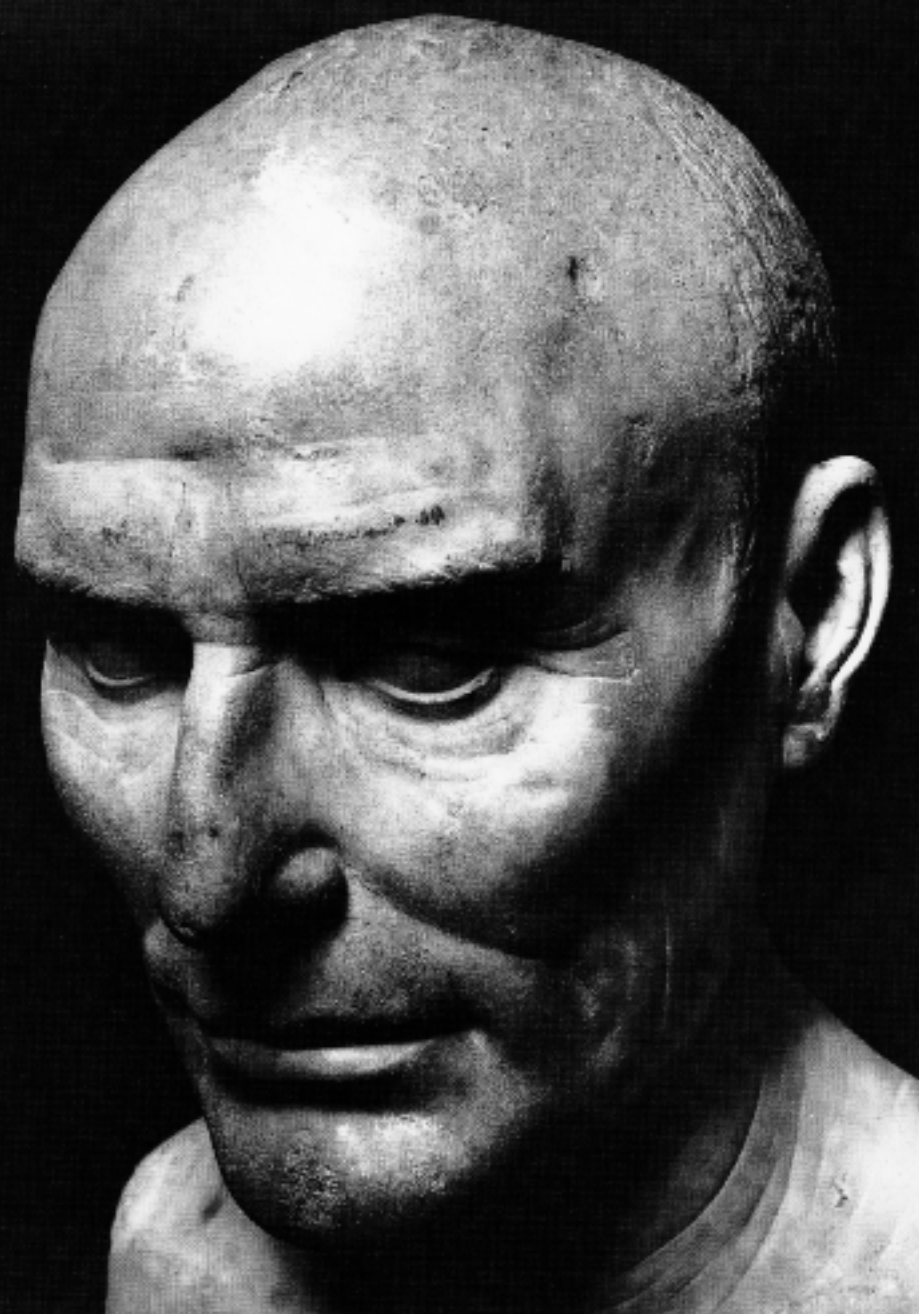
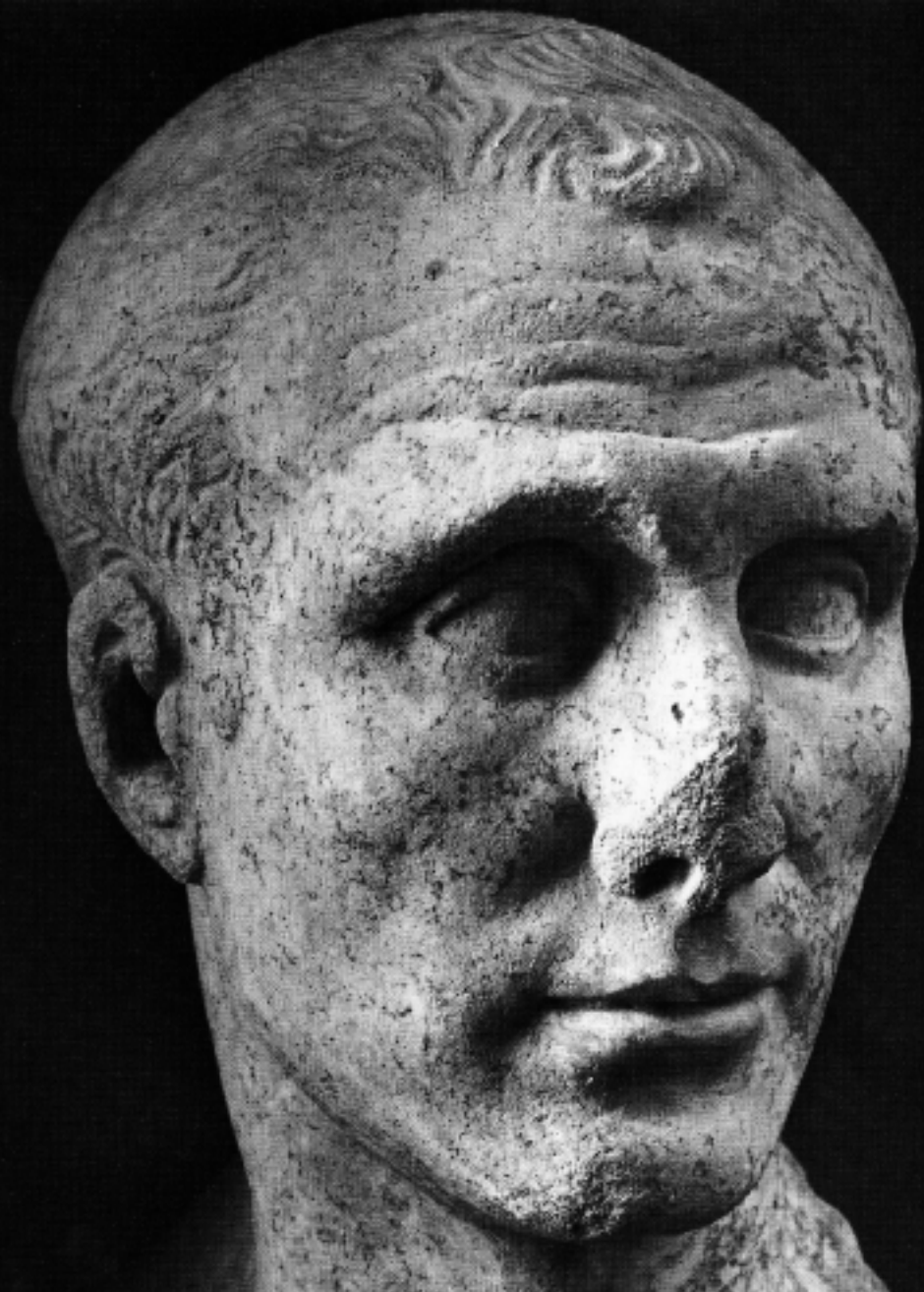
Sem fazer nada, os homens aprendem a fazer mal.



O amor que desejava eu  
podia, no entanto, dar-te; e o  
amor que eu desejava - diziam-  
-me os cansados e ambiguos  
dos teus olhos - podias dar-me

Se conseguia amar se falasse dela...







### medo da memória...

Num velho corpo em ruína  
morra a alma dos velhos.  
Que tristeza há nessa coitada  
e que peso arrasta com a miséria de  
uma vida.

Os velhos tremem com o temor da sua  
perda,  
e muito lhe querem as conturbas e  
contraditórias almas  
que jazem - tragicômicas -  
em velhas peles que já se desfazem.

Dentro da sala ruidosa do café,  
está curvado sobre a mesa,  
solitário, com o jornal à frente.

Vai pensando, com a indiferença que  
a velhice dá,  
que aos anos de força, de eloquência  
e formosura  
pouco proveito sobe retirar.

Ele sabe - porque sente, porque vê -  
que está muito velho.  
E, no entanto, parece de ontem  
o tempo em que foi jovem. Passou tão  
depressa, passou tão depressa.

Reconhecer então que a prudência se  
riu dele;  
que sempre sentiu - oh loucura! -  
confiança nela  
e a malvada dizia-lhe: «Amanhã. Tens  
muito tempo.»

Recorda os impulsos que susteve; e o  
sacrifício  
de quantas alegrias. Da insensata  
razão  
anda a rir-se agora de cada ocasião  
perdida.

## 11. Medo da memória...





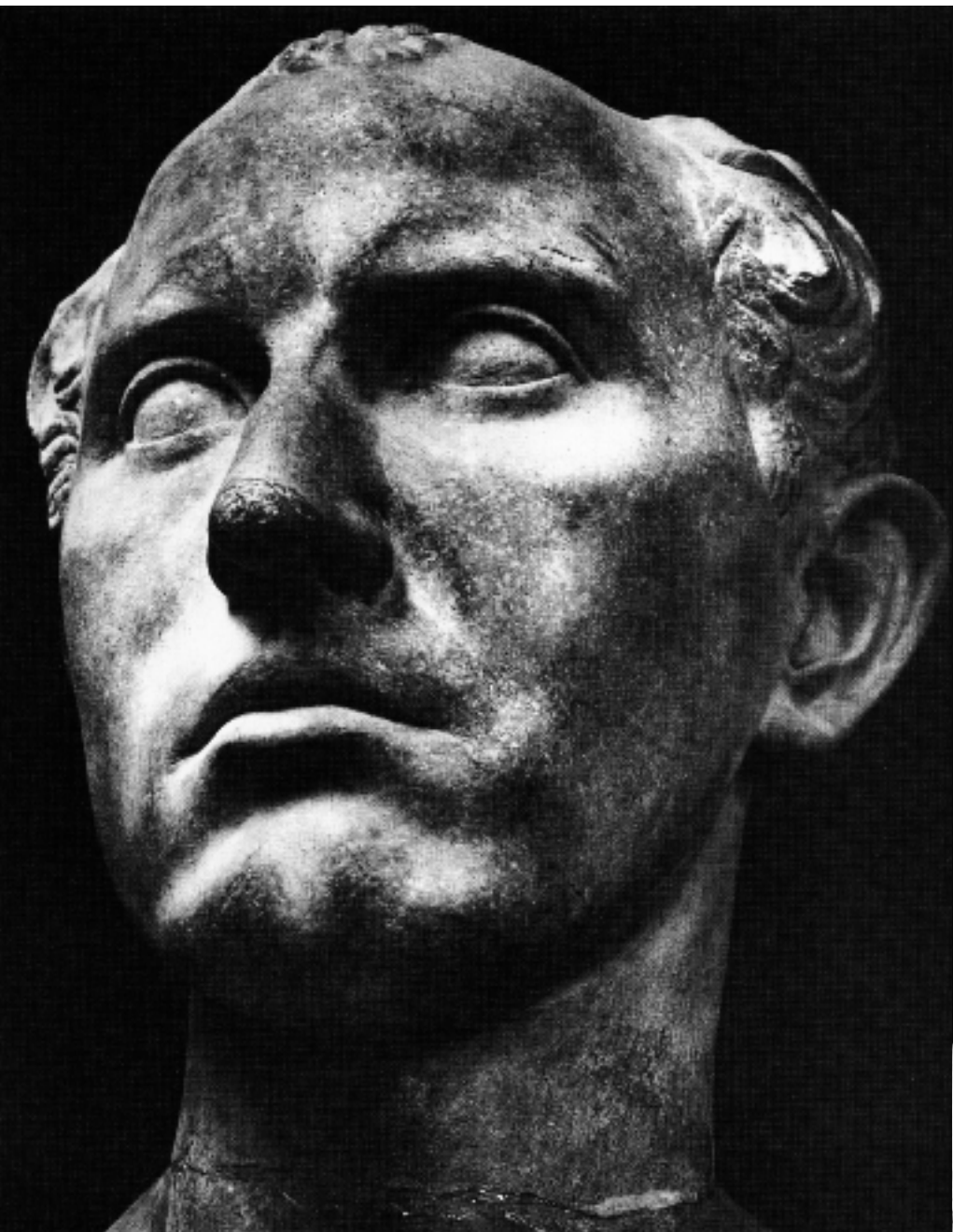
Esta imagem realista foi executada de acordo com a máscara de cera obtida não aplicada na face do falecido.



Se não poderes fazer a tua vida como a queres, pelo menos procura isto quando poderes: não a aviltas na muita afilidade com o mundo, nos muitos movimentos e conversas.

Não aviltas levando-a, passando-a frequentemente e expondo-a em relações e convívios da parvoíce do dia-a-dia, até se tornar como uma estanho pesada.





Em miúdo expulsavam-no da grande casa paterna, e mandavam-no crescer.

Um dia, contudo, o seu muito tédio foi interrompido por reflexões inusuais; lembrou-se de que por sua mãe batalhou contra o impossível.

O seu fim deve estar escrito e perdido algures; ou talvez a história lhe tenha passado ao lado.

Talvez a felicidade...



14.

Talvez a felicidade...



